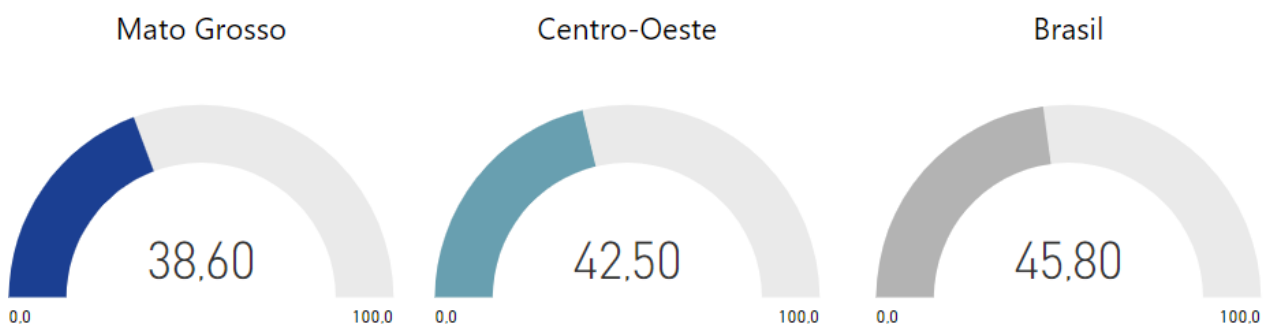


## Nível de atividade da construção registra queda

As indústrias da construção do estado de Mato Grosso registraram 38,6 pontos na evolução do nível de atividade em dezembro de 2019. O indicador registrou recuo de 6,4 pontos frente a novembro e 6,9 pontos em relação ao mesmo período de 2018. O índice das indústrias na região Centro-Oeste e no Brasil atingiram 42,5 e 45,8 pontos, respectivamente. Ambos indicadores obtiveram queda em comparação ao mês anterior e permanecem abaixo da linha dos 50 pontos, (figura 1 e 2). Os dados refletem a sazonalidade do período chuvoso.

A evolução do nível de funcionários marcou 38,1 pontos ao cair 1,7 ponto em relação ao mês anterior. As pequenas empresas recuaram 6,6 pontos ao registrarem 39,6 pontos, enquanto as médias e grandes indústrias avançaram com 37,5 pontos - mesmo índice do mês anterior (figura 3).

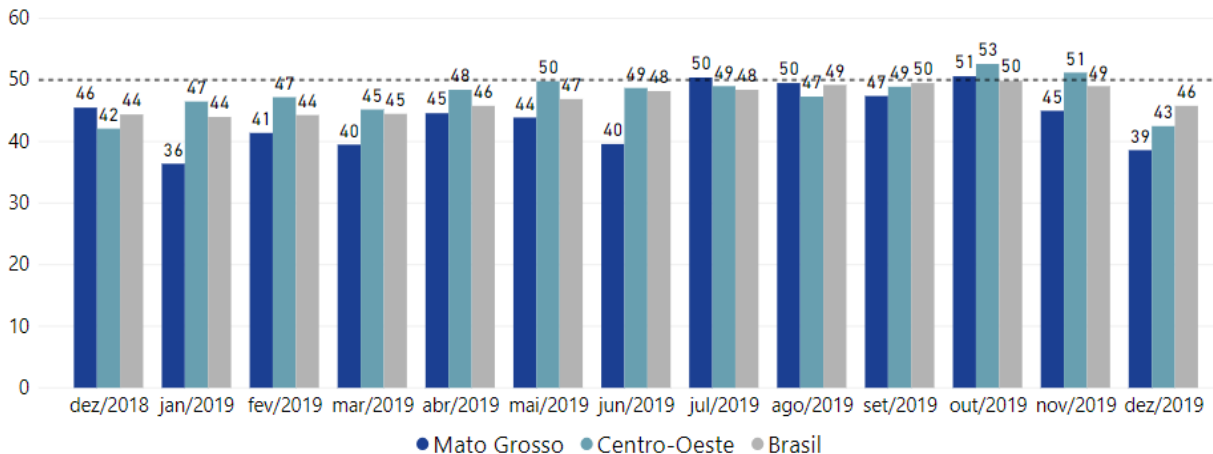
**Figura 1:** Evolução nível de atividade MT, CO e BR (Dezembro)



Tipos de Respostas (de 0 a 100)	Pontos
Aumentou muito	100
Aumentou	75
Manteve-se estável	50
Reduziu-se	25
Reduziu-se muito	0

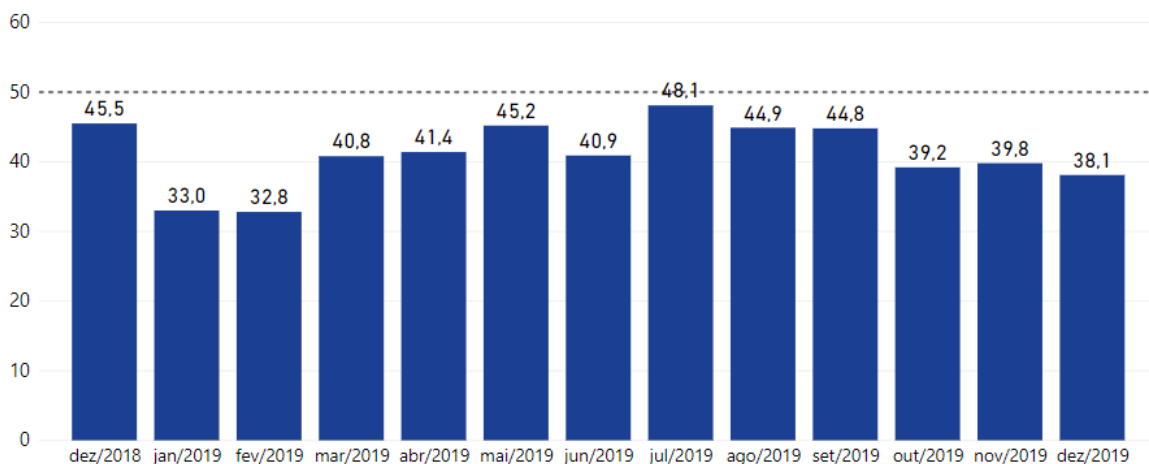
Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

**Figura 2:** Evolução nível de atividade (Dez/2018 a Dez/2019)



Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

**Figura 3:** Evolução no número de funcionários em Mato Grosso (Dez/2018 a Dez/2019)



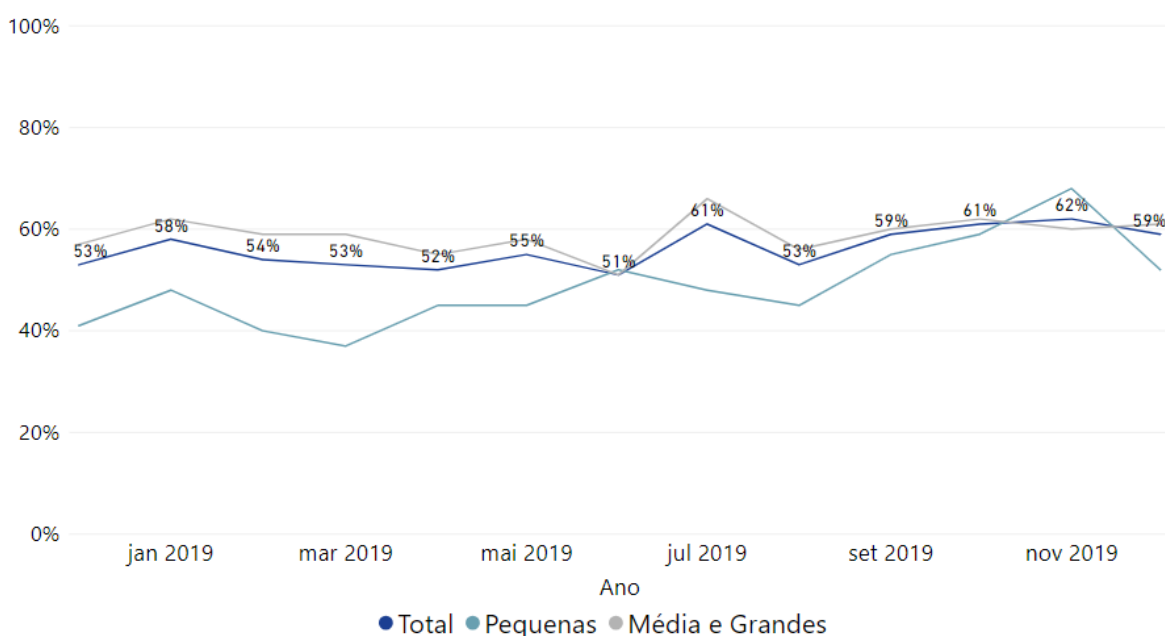
Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

**Legenda:** Figura 2 e 3

Tipos de Respostas (de 0 a 100)	Pontos
Aumentou muito	100
Aumentou	75
Manteve-se estável	50
Reduziu-se	25
Reduziu-se muito	0

Em Mato Grosso, a utilização da capacidade de operação no segmento das indústrias da construção caiu 3 pontos percentuais em relação a novembro ao atingir 59%. As pequenas empresas recuaram 16 pontos frente a novembro e alcançaram 52%, já para as médias e grandes empresas o aumento foi de 1 ponto ao registrarem 61%. (figura 4)

**Figura 4:** Utilização da Capacidade de Operação (Dez/2018 a Dez/2019)



Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

**Tabela 1:** Desempenho da Indústria da Construção

Indicadores	Total			Pequenas <sup>1</sup>			Médias e Grandes <sup>2</sup>		
	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19
Nível de atividade	45,5	<b>45,0</b>	<b>38,6</b>	50,0	<b>48,1</b>	<b>41,7</b>	43,8	<b>43,8</b>	<b>37,5</b>
Atividade efetiva-usual*	38,6	<b>45,0</b>	<b>42,1</b>	41,7	<b>48,1</b>	<b>37,5</b>	37,5	<b>43,8</b>	<b>43,8</b>
Número de funcionários	45,5	<b>39,8</b>	<b>38,1</b>	50,0	<b>46,2</b>	<b>39,6</b>	43,8	<b>37,5</b>	<b>37,5</b>
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	53,0	<b>62,0</b>	<b>59,0</b>	41,0	<b>68,0</b>	<b>52,0</b>	57,0	<b>60,0</b>	<b>61,0</b>

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima dos 50 indica crescimento.

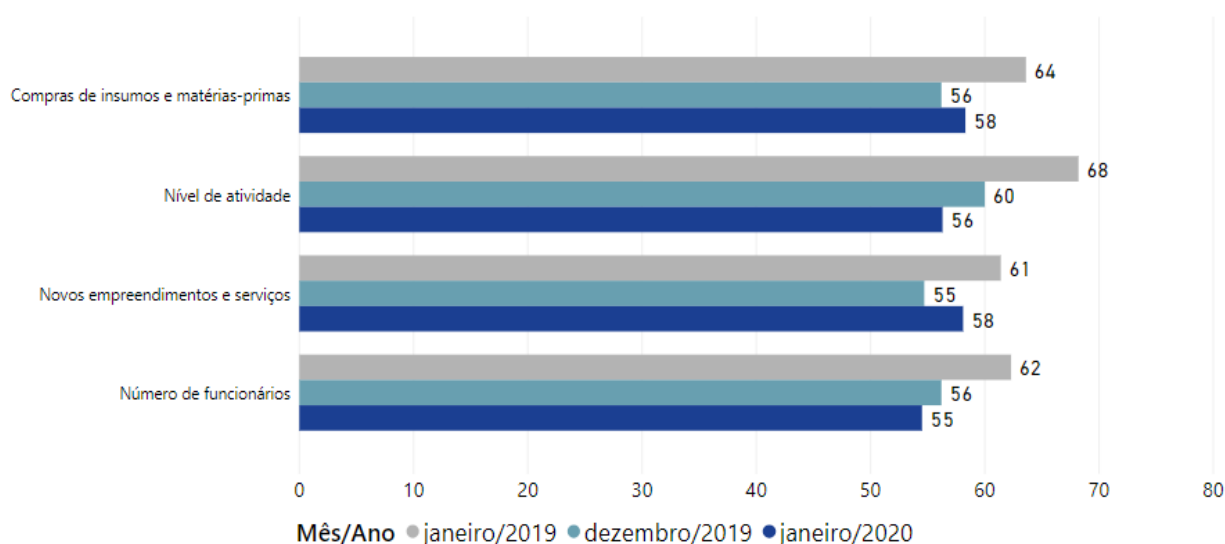
\* Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima dos 50 o indicador está superior ao usual.

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

## Expectativas

Para os próximos seis meses, as expectativas dos empresários mato-grossenses da indústria da construção indicam estabilidade. O indicador de novos empreendimentos e serviços foi o que teve maior índice ao atingir 58,1 pontos. Os indicadores de nível de atividade e número de funcionários retrocederam em relação ao mês anterior, respectivamente, em 3,7 pontos e 1,7 ponto. Os índices de compras de insumos e matérias-primas e o de novos empreendimentos aumentaram 3,1 e 3,4 pontos, respectivamente.

**Figura 5:** Expectativas para os próximos seis meses

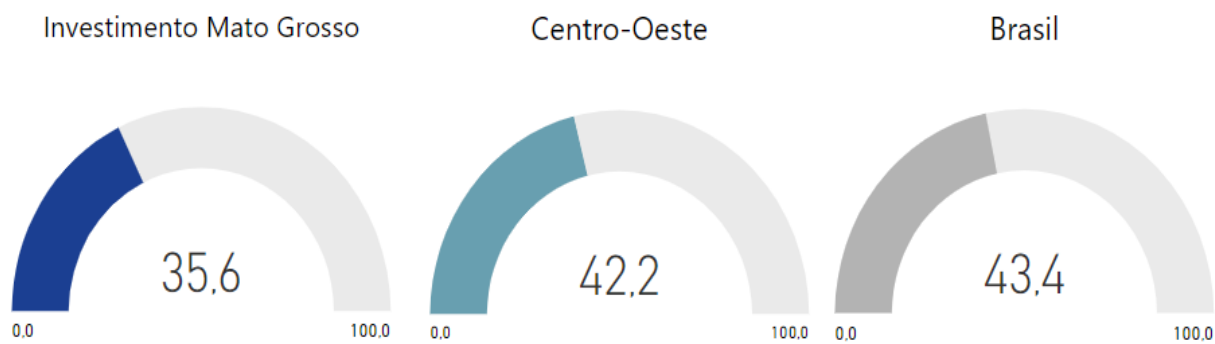


Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Aumento acentuado	100
Aumento	75
Estabilidade	50
Queda	25
Queda Acentuada	0

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

A intenção de investimento dos empresários para os próximos seis meses cresceu 1,8 ponto ao alcançar 35,6 pontos em janeiro de 2020 (figura 6 e 7). Em relação ao mesmo período de 2019, o recuo foi de 0,2 ponto. O sentimento acompanha o ritmo de queda do nível de atividade e demonstra que os empresários da construção não estão propensos a investir. Tanto no Centro-Oeste quanto no Brasil, o índice aumentou 3,3 pontos frente ao mês anterior.

**Figura 6:** Intenção de investimento para os próximos seis meses (Janeiro/2020)

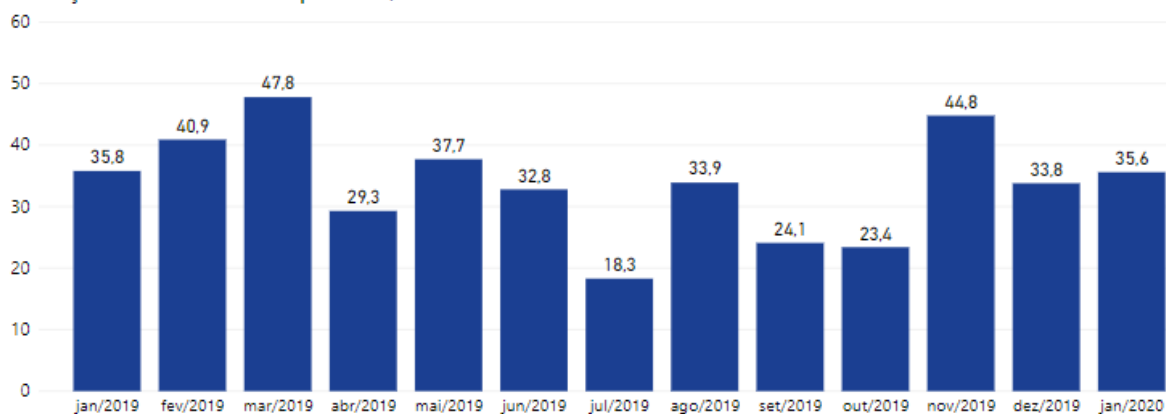


Tipos de Respostas (de 0 a 100)	Pontos
Não, definitivamente	0
Não, provavelmente	25
Sim, provavelmente	75
Sim, definitivamente	100

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

**Figura 7:** Intenção de investimento para os próximos seis meses (Jan/2019 a Jan/2020)

Intenção de investimento por Ano/Mês



Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

Tipos de Respostas (de 0 a 100)	Pontos
Não, definitivamente	0
Não, provavelmente	25
Sim, provavelmente	75
Sim, definitivamente	100

**Tabela 2:** Expectativas para os próximos seis meses

Indicadores	Total			Pequenas <sup>1</sup>			Médias e Grandes <sup>2</sup>		
	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20
Mensal	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20
Nível de atividade	68,2	60,0	<b>56,3</b>	66,7	61,5	<b>56,3</b>	68,8	59,4	<b>56,3</b>
Compras de insumos e matérias-primas	63,6	56,2	<b>58,3</b>	66,7	53,8	<b>63,6</b>	62,5	57,1	<b>56,3</b>
Novos empreendimentos e serviços	61,4	54,7	<b>58,1</b>	58,3	57,7	<b>54,5</b>	62,5	53,6	<b>59,4</b>
Número de funcionários	62,3	56,2	<b>54,5</b>	66,7	53,8	<b>56,8</b>	60,7	57,1	<b>53,6</b>
Mensal	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20
Intenção de investimento	35,8	33,8	<b>35,6</b>	31,3	48,1	<b>35,4</b>	37,5	28,6	<b>35,7</b>

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

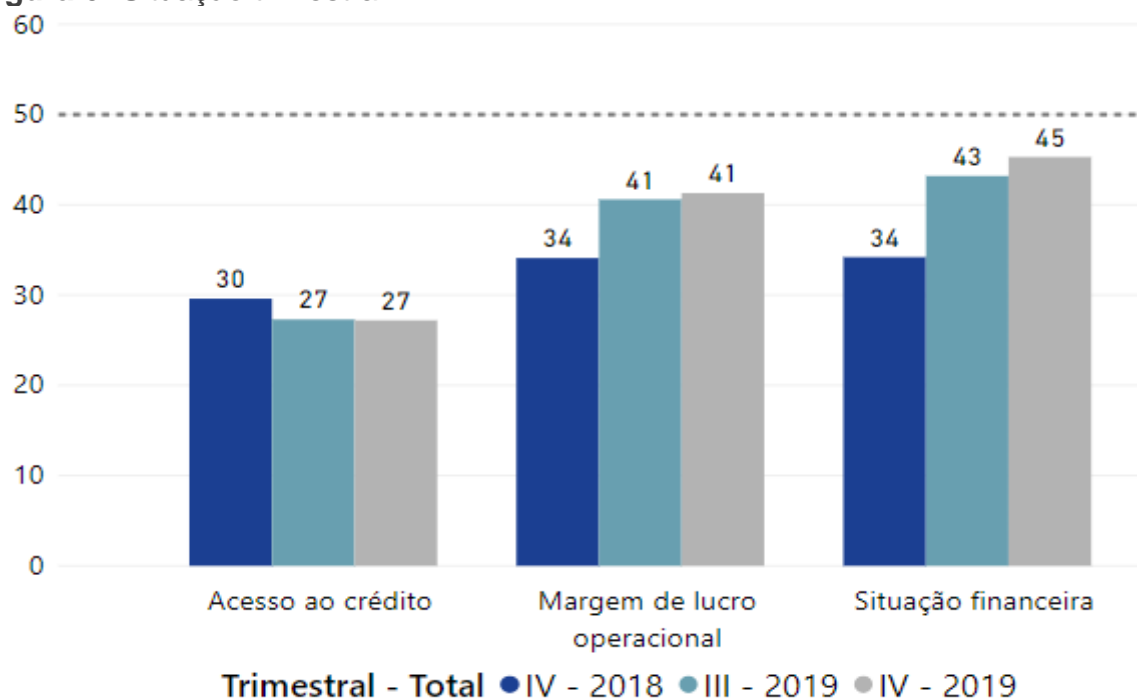
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2020).

## Pesquisa trimestral

O quarto trimestre de 2019 mostrou que a situação das indústrias da construção permanece inalterada. Apesar do aumento em relação ao mês anterior, os indicadores permanecem abaixo da linha dos 50 pontos. O acesso ao crédito marcou 27,2 pontos ao recuar 0,1 ponto frente ao terceiro trimestre de 2019. A margem de lucro e a situação financeira cresceram em relação ao mês anterior, respectivamente, 0,7 e 2,1 pontos. As empresas de pequeno porte registraram aumento de 13,3 pontos mostrando melhora em relação ao mês anterior. (figura 6)

**Figura 6:** Situação trimestral



Margem de Lucro/Situação financeira		Acesso ao Crédito	
Legenda (Valores de 0 a 100)	Pontos	Legenda (Valores de 0 a 100)	Pontos
Muito Ruim	0	Muito difícil	0
Ruim	25	Difícil	25
Satisfatória	50	Normal	50
Boa	75	Fácil	75
Muito Boa	100	Muito Fácil	100

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2020).

A competição desleal e a elevada carga tributária foram fatores que constituíram os dois principais problemas no trimestre, na sequência os empresários pontuaram a falta de capital de giro (figura 7). A competição desleal também foi o principal problema para as pequenas empresas no trimestre, marcando 50%. Para 62,5% das empresas de grande e médio porte o problema principal foi a elevada carga tributária (tabela 4).

**Figura 7:** Principais problemas (IV trimestre/2019)



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2020).

**Tabela 3:** Condições financeiras

Trimestral	Total			Pequenas <sup>1</sup>			Médias e Grandes <sup>2</sup>		
	IV - 2018	III - 2019	IV - 2019	IV - 2018	III - 2019	IV - 2019	IV - 2018	III - 2019	IV - 2019
Margem de lucro operacional	34,1	40,6	<b>41,3</b>	25,0	<b>44,2</b>	<b>43,2</b>	37,5	<b>39,2</b>	<b>40,6</b>
Situação financeira	34,2	43,2	<b>45,3</b>	16,7	<b>44,2</b>	<b>40,9</b>	40,6	<b>42,9</b>	<b>46,9</b>
Acesso ao crédito	29,6	27,3	<b>27,2</b>	25	<b>20</b>	<b>33,3</b>	31,3	<b>30</b>	<b>25</b>

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Indicadores variam de 0 a 100 pontos, valores acima dos 50 pontos indicam melhora.



Tabela 4: Principais problemas (IV trimestre 2019)

Principais Problemas	Total		Pequenas <sup>1</sup>		Médias e Grandes <sup>2</sup>	
	Itens	%	Posição	%	Posição	%
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	38,9%	1º	50,0%	1º	25,0%	2º
Elevada carga tributária	38,9%	2º	20,0%	5º	62,5%	1º
Falta de capital de giro	33,3%	3º	40,0%	2º	25,0%	3º
Demanda interna insuficiente	22,2%	4º	20,0%	6º	25,0%	4º
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	16,7%	5º	30,0%	3º	0,0%	12º
Inadimplência dos clientes	16,7%	6º	10,0%	7º	25,0%	5º
Falta de financiamento de longo prazo	16,7%	7º	30,0%	4º	0,0%	13º
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	11,1%	8º	10,0%	8º	12,5%	7º
Taxa de juros elevadas	11,1%	9º	10,0%	9º	12,5%	8º
Burocracia excessiva	11,1%	10º	0,0%	13º	25,0%	6º
Condições climáticas	11,1%	11º	10,0%	10º	12,5%	9º
Falta ou alto custo de energia	5,6%	12º	0,0%	14º	12,5%	10º
Falta ou alto custo da matéria-prima	5,6%	13º	10,0%	11º	0,0%	14º
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	5,6%	14º	10,0%	12º	0,0%	15º
Licenciamento ambiental	5,6%	15º	0,0%	15º	12,5%	11º
Nenhum	0,0%	16º	0,0%	16º	0,0%	16º
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	0,0%	17º	0,0%	17º	0,0%	17º
Insegurança jurídica	0,0%	18º	0,0%	18º	0,0%	18º
Disponibilidade de terrenos	0,0%	19º	0,0%	19º	0,0%	19º
Outros. Descreva:	0,0%	20º	0,0%	20º	0,0%	20º

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI (2020).

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários. ...

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%. ...

**Perfil da amostra:** 20 empresas, sendo 12 pequenas e 8 médias e grandes. Período de coleta: de 6 a 17 de janeiro de 2020.

### Sumário Metodológico

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a participação de empresas de todo o Mato Grosso. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: “Pequenas” (entre 10 e 49 empregados), “Médias” e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

Mais informações sobre a Sondagem Industrial nacional e das regiões e metodologia do estudo estão disponíveis no link:

<https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

### Referências:

FIEMT – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso / CNI – Confederação Nacional da Indústria.(2020).

CNI - Confederação Nacional da Indústria. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/> (2020).

**Elaboração: Observatório da Indústria Mato-Grossense**, publicação mensal da FIEMT.

Contato: Fone: (65) 3611-1690| E-mails: [assessoriaeconomica@fiemt.ind.br](mailto:assessoriaeconomica@fiemt.ind.br);  
[contato.astec@fiemt.ind.com.br](mailto:contato.astec@fiemt.ind.com.br)